

MUSEU DA PESSOA

História

Um pesadelo real

História de: [Fátima](#)

Autor: [rafaela Guerres](#)

Publicado em: 19/02/2015

Sinopse

Meu nome é Rafaela Guerres Machado, tenho 18 anos, sou natural de Cachoeira do Sul, irei contar uma história triste, mais ao mesmo tempo de superação. É algo difícil de se contar, mas espero que esta história sirva para muitas pessoas, que ficam pensando em desistir na primeira derrota, é a história de uma mulher guerreira, que apesar dos tombos da vida, nunca desistiu de viver e sonhar, esta mulher se chama Doralice de Fátima Guerres Machado, minha mãe que ao passar por uma doença extremamente terrível como o câncer, está hoje curada, as marcas ficaram, mas a felicidade voltou.

História completa

Tudo começou como um sonho. Sonho não, pesadelo, no ano de 2013, ao sentir dores fortes no estômago, minha mãe decidiu procurar um médico e uma de suas filhas a acompanhou, para saber o que realmente estava acontecendo. Ao chegar em casa, minha irmã que tem experiência no assunto, nos relatou que a situação era pior do que pudéssemos imaginar, ao ter uma conversa com o médico ele a explicou o que estaria acontecendo, que ao invés de se preocupar com a dor no estômago ela havia que se preocupar com uma suspeita de câncer no ovário.

Aquela notícia caiu em minha família como uma bomba, ninguém esperava receber uma notícia dessas, mãe de 8 filhos, esposa espetacular, uma mulher extremamente forte e guerreira. O apoio dos filhos, familiares e amigos era o essencial, porque aquela fase ruim estava apenas começando, o médico estava certo, e os procedimentos começaram a ser feitos, exames e exames.

O câncer a deixou devastada. Foi o início de uma grande transformação e também da batalha pela vida, foi realizada a cirurgia para a retirada do câncer, tudo ocorreu como o esperado, sessões de quimioterapia foram feitas, as dores foram aparecendo, seus cílios começaram a cair, sem cabelos, colocava lenço ou peruca, era uma dor imensa ver a tristeza no olhar por não poder se pentear.

As vezes passava um dia inteiro em clínicas de exames e hospitais, não queria encontrar as pessoas, pois, não se sentia à vontade. Não tinha palavras que pudéssemos dizer para consolar, mas ela havia vencido, mais esta fase, ela é guerreira, fazendo sempre todos os procedimentos, superando os medos. Ela transmite força, humildade, cumplicidade em apenas um olhar, eu sei que o câncer não a fez a mesma outra vez, ouve marcas no corpo e na alma, mas ela sobreviveu.